

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971)

CRIAÇÃO DA EMPRESA QUE CONSTRUIU A PONTE DE MOSQUEIRO

Quem quiser matar a saudade de Mosqueiro dos anos 70, poderá ver na internet (www.youtube.com/watch?v=6v_FRtCnt2U) um documentário sobre a inauguração da Ponte Sebastião Rabelo de Oliveira, em 12 de janeiro de 1976 - acontecimento histórico marcado pela presença do presidente da República, Ernesto Geisel.

Sob os olhares do governador Aloysio da Costa Chaves, do prefeito Ajax d'Oliveira e de uma multidão de moradores da ilha, o general descerrou a placa de inauguração instalada em um obelisco na pracinha em frente à Capela da Praia do Chapéu Virado. O documentário registra que, na oportunidade, o presidente recebeu o título de Cidadão Belenense. Foi o coroamento de um projeto iniciado em 1967, quando o Diário Oficial do Estado publicou uma proposta dos estatutos da Meta - Mosqueiro Empreendimentos de Turismo S/A, oficializados no ano seguinte.

A ligação entre o continente e a ilha era aspiração da sociedade belenense desde o fim das viagens em navios que saíam do Terminal Mosqueiro-Soure, anexo ao Armazém 1 do cais do porto da capital (hoje integrando o complexo da Estação das Docas). E a ponte foi a solução - projeto audacioso defendido com ardor pelo vereador Augusto Meira filho. Engenheiro e historiador dedicado às causas da urbanização e preservação da história de Belém, foi um dos seis cidadãos que lideraram o empreendimento da ponte de Mosqueiro. Além do vereador, assinaram a ata de criação da Meta, em 24/10/1967, Rodolpho Chermont, Edmundo Moura, Radir Amaral, Otávio Pires, Luiz Vitório Bisi.

A ata de criação da Meta foi publicada no Diário Oficial de 23 de maio de 1968. Augusto Meira foi o secretário da Assembleia. Mais de dois terços dos sócios que subscreveram ações da sociedade compareceram ao

acontecimento histórico. A diretoria eleita foi integrada por Rodolpho Chermont - presidente; Augusto Meira - superintendente; Expedito Fernandez - diretor administrativo; Edmundo Moura - Tesoureiro, e Luiz Leite - diretor técnico. Um elenco de notáveis da sociedade belenense ocupou o Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Destacavam-se: Milton Monte (arquiteto), Roberto Jares Martins (jornalista), Alcir Meira (arquiteto) Otávio Mendonça (advogado), Sílvio Meira Meira (advogado), Manoel Dias Ferreira (médico), Otávio Melo (advogado).

Cada membro da diretoria recebeu honorário simbólico, no valor de um cruzeiro novo, "visto tratar-se de um serviço da comunidade", registrou a ata. O capital autorizado da S/A foi de seis milhões de cruzeiros novos. No ato de constituição da empresa foi subscrito o valor de cem mil cruzeiros novos, realizados da seguinte forma: 10% imediatamente e 90% em 36 parcelas.

O objeto principal da Meta foi "construir e explorar a Ponte Belém-Mosqueiro na união das estradas PA-17 (no continente) e BL-19 (na ilha) e, subsidiariamente, executar outros empreendimentos atinentes a sua denominação" - em outras palavras, empreendimentos turísticos na ilha, o que não aconteceu.

Aos acionistas "em pleno gozo de seus direitos", foi garantido o direito de passar pela ponte, com seus veículos de passeio, gratuitamente. A ponte substituiu as balsas na travessia do Furo das Marinhas. Porém, nunca se cobrou pedágio na ponte.

O documentário encerra com uma frase emblemática ainda hoje: "Mosqueiro é uma boa pedida nos fins de semana".

Nélio Palheta - *Jornalista*

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programme-se!



ARTES VISUAIS

Cidade e Fé – Tecidogravuras de Carla Beltrão

Local: MABE (Praça Dom Pedro II - s/n)

Entrada franca

Até 20/12 - 9h às 18h



CINEMA

O Último Cine Drive-in

Local: Cine Líbero Luxardo (Av. Gentil Bitencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 10 (aceita-se meia-entrada)

De 07 a 11/10 (quarta a domingo) - 18h



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas; ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores, quebras de seção, quebra manual de linhas, marcadores próprios dos editores de texto, como pontos; quadrados; setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.